



PILARES de REFERÊNCIA

BI AWARD – INNOVATION IN HEALTHCARE

Introdução:

O **BI Award for Innovation in Healthcare** pretende estimular o desenvolvimento de ideias e projetos que contribuam para uma otimização das diferentes áreas orgânicas e funcionais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), no âmbito do impacto da crise pandémica mundial que afetou transversalmente todos os setores, resultando numa quebra assistencial em toda a atividade programada de cuidados de saúde, envolvendo o adiamento de milhões de atos clínicos, consultas, cirurgias, exames e tratamentos.

Pretendemos assim premiar os projetos inovadores com vista à retoma dos cuidados de saúde em Portugal, sendo este o mote para a edição deste ano.

Áreas importantes como o **Acesso; Sistemas de informação de Saúde; Modelos de prestação de cuidados de Saúde; Organização e gestão de cuidados de Saúde e Resultados em Saúde**, são os pilares chave deste prémio.

O que consideram os Pilares que constituem como referência para o **BI Award for Innovation in Healthcare**:

Acesso – Short description

Melhorar o Acesso aos cuidados de Saúde através da submissão de ideias/projetos com impacto visível na resposta em tempo real a um dos principais bastiões do SNS – Acessibilidade dos cidadãos de forma equitativa aos cuidados de saúde.

O desafio do acesso espera por si!

Acesso

A natureza da pandemia tem um grande impacto sobre a saúde dos cidadãos.

A perda de vidas humanas em resultado direto da COVID-19 é uma das faces visíveis dessa moeda. O foco assistencial em pacientes COVID-19, por decisão política, diminuiu toda a atividade programada de cuidados de saúde, seja pela gestão de prioridades como pelas decisões dos próprios pacientes.

Recuperar a capacidade assistencial dos serviços de saúde, a todo o seu nível, é um imperativo que tem de merecer uma resposta inovadora para um desafio que requer agora uma abordagem renovada e, sobretudo, uma mudança de comportamento na forma como todos, a começar na tutela e passando pelos cidadãos e profissionais, percebemos os riscos associados na saúde e, em conjunto, colaboramos para os mitigar.

Exemplos áreas de atuação para explorar:

- Gestão de listas de espera;
- Admissão de pacientes;
- Triagem;
- Agendamento de consultas;
- Transporte de pacientes.

Sistemas de Informação da Saúde– Short description

Este é um dos pilares com maior exposição na área das ¹MedTech, ou seja, no uso de tecnologia médica para tratar doenças e condições médicas na saúde dos humanos. A sua importância tem vindo a afirmar-se no setor da saúde como um fator crítico para Prestadores, Cuidadores e Utentes. A pandemia contribuiu seguramente para a aceleração da transformação digital, mas não é por si só um fator decisivo para uma (r)evolução dos sistemas de informação em saúde.

Apresente a sua ideia, transforme-a num projeto e contribua para melhores resultados em Saúde!

Sistemas de Informação da Saúde

A luta contra a pandemia tornou claro que a modernização dos sistemas de saúde centrada na adição incremental de tecnologia é uma condição necessária, mas, por si só, insuficiente para operar a necessária transformação digital de todo o ecossistema da saúde.

Os desafios são conhecidos e vão desde a criação de Apps² e IoT³ (*Internet of Things* - internet das coisas) que explorem prospectivamente dados de saúde, deem resposta às necessidades dos utilizadores e melhorem a capacidade de planeamento operacional dos prestadores, passando pela interoperabilidade dos sistemas e a adesão do público alvo.

Um dos aspetos centrais é o sistema de informação da saúde como pilar da evolução para uma medicina 4P, ou seja, para os cuidados Preditivos, Preventivos, Personalizados e Participativos.

A impulsionar esta mudança, o recurso a dados de monitorização remota, analítica avançada, inteligência artificial e tecnologias cognitivas, permite obter diagnósticos mais rápidos e precisos, experiências terapêuticas personalizadas e melhores resultados em saúde, desempenhando um papel importante na promoção de cuidados de saúde baseados no valor (VBHC⁴).

A sua contribuição poderá passar por áreas como:

- Sistemas de informação clínica;
- Registo eletrónico de Saúde individual, distribuído e partilhado (EMR);
- *Big Data* e Ciência dos Dados;
- Analítica Avançada (prospetiva).

¹ Medtech – Empresas de Dispositivos Médicos.

² Apps – Aplicações móveis.

³ IoT – Internet das “coisas”, equipamentos e wearables conectáveis.

⁴ VBHC – Value Based Healthcare.

Prestação de Cuidados de Saúde– Short description

Vivemos num mundo em plena transformação. É um facto. Se por um lado a humanização da Saúde é um fator crítico de sucesso, também é verdade que o desenvolvimento tecnológico deverá ser um poderoso aliado na melhoria da qualidade da prestação dos cuidados de Saúde. Este binómio serve de mote para a exploração de diversas ideias e projetos no âmbito deste prémio.

Está lançado o desafio!

Prestação de Cuidados de Saúde

Este é um tema recorrente sempre que falamos de eficiência na prestação de cuidados de saúde. E torna-se ainda mais importante em resultado da reorientação dos recursos de saúde como resposta à crise pandémica. Sabemos que vamos viver num mundo mais digital, mas ainda temos de desenhar uma experiência de saúde digital com rosto humano.

Uma abordagem híbrida que alie o poder dos sensores de saúde e da monitorização remota dos utentes, à generalização da telemedicina, do telediagnóstico e dos sistemas auxiliares de decisão clínica, para criar um modelo de prestação de cuidados integrados, mais ágil e acessível, que oriente os utentes para o nível mais adequado, conveniente e custo-efetivo, mas sem que este último fator seja o preponderante na escolha final.

Um modelo de prestação baseado em redes de cuidados primários, centrado nos utentes e focado prioritariamente em gerir a saúde e a qualidade de vida, mais preventivo e menos reativo, que use a monitorização remota de sinais vitais e a ciência dos dados (IA, ML e DL – Inteligência Artificial, *Machine Learning* e *Deep Learning*) como recursos que melhor permitam gerir os riscos, o planeamento dos recursos e as atividades, de uma forma mais coordenada, eficiente e financeiramente sustentável.

Explore algumas das hipóteses:

- Hospital em casa (HomeCare);
- Monitorização remota de pacientes;
- Integração de sensores de saúde (IoT);
- Telemedicina;
- Definição, Gestão e Integração de cuidados.

Organização e Gestão do Sistema de Saúde - Short description

Será porventura um dos temas mais debatidos no ecossistema da Saúde. Pela sua abrangência, pluralidade dos temas que o compõem e impacto no SNS e na sociedade é um dos pilares com maior impacto social, económico e político.

Apresente o seu projeto e contribua para um Sistema de Saúde melhor!

Organização e Gestão do Sistema de Saúde

Modelos alternativos de organização e financiamento do sistema de saúde são importantes para otimizar um quadro orçamental estável, realista e sustentável no SNS.

A necessidade de criar, manter e desenvolver uma infraestrutura de saúde pública robusta e responsiva, com uma dinâmica regional e coordenação nacional, recursos humanos altamente qualificados, com conhecimentos científicos diversificados e sistemas de dados modernos e com capacidade de modelação prospetiva apoiada por IA (Inteligência Artificial) e ML (*Machine Learning*), vai exigir um maior esforço de investimento e, nesse momento, as pressões sobre organização do sistema de saúde e sobre o modelo de financiamento ressurgirão.

Estes são alguns dos temas que desafiam uma nova proposta:

- Financiamento com base na produção de cuidados vs. cuidados de saúde baseados no valor (VBHC);
- Como enquadrar os investimentos em infraestruturas e tecnologias de saúde?
- Capacitação e qualificação dos Recursos Humanos (RH), tecnologias de saúde, investimento;
- Organização das respostas dos serviços de saúde;
- Definição e avaliação dos objetivos individuais e organizacionais, a melhoria de produtividade e o reconhecimento do mérito dos RH;
- Modelos de formação dos profissionais de saúde.

Resultados em Saúde – Short description

A obtenção de Resultados em Saúde é o culminar de várias ações estrategicamente definidas e superiormente executadas em que os prestadores de cuidados de Saúde, os utentes, a comunidade e os pagadores são capazes de avaliar os resultados dos cuidados prestados e os seus efeitos na saúde do indivíduo e na sociedade. Este é o desafio que este prémio lança a toda a comunidade de profissionais que trabalha, direta e indiretamente, no ecossistema da saúde em Portugal.

Múltiplas variáveis definem a complexidade desta equação, será possível uma análise em tempo real, promotora de decisões táticas, rápidas e que contribuam para um melhor resultado em saúde? Apresente-nos a sua visão.

Resultados em Saúde

O sistema de saúde, um dos pilares centrais do contrato social, na decorrência dos esforços de combate à pandemia da COVID-19, apresentou publicamente a existência de vários desafios na resposta a um volume imprevisível de pacientes. Esta situação, de forma indireta e como documentado pela própria produção assistencial do SNS, originou a redução de produção de cuidados assistenciais.

Como consequência, assistimos ao crescimento da carga de doença na população, ao menor controlo das doenças crónicas, tendo efeito direto no aumento da mortalidade não associada diretamente à pandemia.

Restabelecer a confiança dos cidadãos é o primeiro passo para melhorar os resultados em saúde, a par com melhoria da literacia em saúde, o investimento na prevenção, a avaliação da qualidade dos cuidados centrado no utente e a melhoria da satisfação dos utentes, entre outros.

Como referências anexamos alguns exemplos:

- Melhorar a confiança dos utilizadores;
- Medir e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados e dos seus resultados objetivos (emergência, programada, crónicos);
- Melhorar a satisfação dos utilizadores;
- Redução da carga de doença;
- Monitorização de conformidade terapêutica;
- Gestão do risco de infeção;
- Monitorização de eventos adversos;
- Redução dos erros evitáveis.